

Acresce ao descrito a vincada carência ao nível dos espaços verdes de utilização colectiva. O estabelecimento das medidas preventivas vem, exactamente, no sentido de suprimir esta carência, visto que pretende classificar as áreas em causa como Áreas Verdes de Utilização Colectiva garantido, ao mesmo tempo, o melhoramento das acessibilidades.

Este procedimento torna-se possível dado que nos últimos quatro anos não foram estabelecidas medidas preventivas para a área em causa.

Medidas preventivas

Artigo 1.º

Âmbito material

1 — As medidas preventivas consistem na proibição das acções que não concorram para os objectivos prosseguidos pela revisão do Plano Director Municipal de Porto de Mós, nomeadamente para a criação de espaços verdes de utilização colectiva, de equipamento de utilização colectiva e remodelação da acessibilidade na vila de Mira de Aire, do concelho de Porto de Mós.

2 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, ficam proibidos os seguintes actos ou actividades:

- a) Operações de loteamento;
- b) Obras de construção civil e ampliação, com excepção das que estejam sujeitas apenas a um procedimento de comunicação prévia à Câmara Municipal.

Artigo 2.º

Âmbito territorial

O território sujeito a medidas previstas é o correspondente às três áreas identificadas na planta em anexo.

Artigo 3.º

Âmbito temporal

O prazo de vigência das medidas preventivas é de dois anos a contar da data da sua publicação no *Diário da República*, prorrogável por mais um ano nos termos da lei, caducando com a entrada em vigor do Plano Director Municipal que se encontra actualmente em revisão.

Artigo 4.º

Âmbito material

Os actos administrativos válidos e eficazes, constitutivos de direitos já subjectivados em terceiros, resultantes de decisões ou deliberações legalmente tomadas antes da entrada em vigor das presentes medidas preventivas, não ficam abrangidos por estas.

E para constar, se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

4 de Junho de 2008. — O Presidente da Câmara, *João Salgueiro*.



CÂMARA MUNICIPAL DE PROENÇA-A-NOVA

Despacho n.º 16385/2008

Por aviso publicado no *Diário da República* n.º 250, 2.ª série de 28/12/2007, na Bolsa de Emprego Público em 03/01/2008 com o código OE200801/0053 e no Jornal de Notícias de 05/01/2008, foi divulgada a abertura de procedimento de selecção para provimento, em comissão de serviço, do cargo de Chefe da Divisão dos Serviços Urbanos e Meio Ambiente (cargo de direcção intermédia do 2.º grau) ao qual cabem as competências e atribuições descritas na Estrutura Orgânica desta

Autarquia, publicada através do Aviso n.º 11615-J/2007 da 2.ª série do *Diário da República* n.º 122, de 27/06/2007, conjugado com o disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20/04, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07/06. Considerando a proposta de nomeação apresentada pelo júri nomeado para o procedimento concursal, fundamentada nos resultados obtidos após aplicação dos métodos de selecção, verifica-se que a candidata, licenciada em Engenharia Civil, Maria Manuela Ramos Andrade, possui um perfil que se ajusta às exigências do cargo e prossecução das atribuições e objectivos do serviço, demonstrando possuir a competência técnica e aptidão necessárias para o exercício do cargo, apresentando uma boa visão de gestão assim como

boa capacidade de comunicação e de liderança, possuindo igualmente, experiência profissional de qualidade, na área pretendida, destacando-se as actividades desenvolvidas ao serviço da autarquia de cujo quadro faz parte, na medida em que se inserem totalmente no conteúdo funcional do cargo a prover.

Assim, no uso das competências que me são conferidas pela al. a) do n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/01 e pelo n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15/01, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30/8, conjugado com o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20/04, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07/06, nomeio a candidata Maria Manuela Ramos Andrade, Técnico Superior de 2.ª classe, Engenheira, para o cargo de Chefe da Divisão dos Serviços Urbanos e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, em regime de comissão de serviço por três anos, eventualmente renovável por iguais períodos de tempo, com efeitos a partir da data do presente despacho, de acordo com o disposto no n.º 9 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15/01, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30/8, aplicada à administração local pelo Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20/04, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 7/6.

22 de Fevereiro de 2008. — O Presidente da Câmara, *João Paulo Marçal Lopes Catarino*.

Nota curricular

Nome: Maria Manuela Ramos Andrade
Habilitações Literárias:

Licenciatura em Engenharia Civil pelo Instituto Politécnico de Tomar — Escola Superior de Tecnologia de Tomar em Março de 2003.

Carreira e actividade profissional:

Funcionário da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro/ Gabinete de Apoio Técnico da Sertã desde 02/02/1987, sendo nomeada definitivamente Técnico Superior de 2.ª Classe em 08/11/2004.

Desde o início de funções e até 28 de Fevereiro de 2006, executou entre outras tarefas:

Elaboração e análise de diversas candidaturas, preparação e verificação de pedidos de pagamento, controlo físico e financeiro e elaboração dos Relatórios Finais de Execução dos vários projectos candidatados ao Programa Operacional da Região Centro (PROCENTRO — Quadro Comunitário de Apoio II e III), ao Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional (PROSIURB) e ao Programa da Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR), ao abrigo dos quais foram concretizados projectos dos Municípios do Agrupamento do Gabinete de Apoio Técnico da Sertã, enquadrados nos diversos Eixos e Medidas dos respectivos Programas.

Participação em diversas comissões de trabalho para o estudo e elaboração do Plano Geral de Urbanização de Proença-a-Nova, do Plano de Pormenor do Núcleo Histórico de Proença-a-Nova e dos Planos Directores Municipais do Agrupamento de Municípios do Gabinete de Apoio Técnico da Sertã.

Assessoria Técnica aos Municípios do Agrupamento do Gabinete de Apoio Técnico da Sertã, no Licenciamento de Processos de Obras Particulares — Informação, Fiscalização e realização de Vistorias de Habitabilidade, em obras de Águas e Saneamento — elaboração de Concursos de Empreitadas Públicas e Fiscalização de Empreitadas Públicas nomeadamente na preparação dos Programas de Concurso e Cadernos de Encargos, na análise de Propostas das Empreitadas, na fiscalização e na verificação dos Autos de Medição e das Revisões de Preços das mesmas. Integra, em 1997, a Comissão de Análise das propostas do concurso público internacional da Empreitada da Construção do Aterro Sanitário da Associação de Municípios da Raia-Pinhal, Conceção/Construção da ETAR de Lixiviados, Estação de Transferência, Ecocentros e EcoPontos e exploração do sistema, em 1998, a Comissão de Análise das Propostas do concurso limitado por prévia qualificação do Projecto do Sistema de Abastecimento de Água ao Concelho de Mação e Limitrofes e, em 1999 o Concurso Público de Ideias para a elaboração do Projecto da ETAR da Zona Industrial do Souto — Vila de Rei.

Elaboração de Projectos nas áreas de Estabilidade, Vias, e, com especial referência nas áreas de Águas e Saneamento, designadamente: Redes Públicas e Prediais de Distribuição de Águas — incluindo captação, estações elevatórias, estações de tratamento, reservatórios e redes de distribuição, e Redes Públicas e Prediais de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais — incluindo estações elevatórias, condutas elevatórias e estações de tratamento das águas residuais recolhidas.

Março de 2006: requisitada pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova como Técnica Superior, inicia a Assessoria ao Gabinete de Apoio Pessoal do Sr. Presidente da Câmara Municipal, sendo nomeada em Maio, em regime de comissão extraordinária de serviço, Adjunta do

Gabinete de Apoio Pessoal do Presidente da Câmara. Acumulou: a coordenação de todas as actividades do Gabinete Técnico do Município incluindo a elaboração de projectos; a coordenação do processo da Revisão do Plano Director Municipal; a Informação de Processos de Obras Particulares; a participação nas reuniões plenárias da Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro, como representante do Município; a coordenação da implementação do Plano da Aldeia do Xisto de Figueira — Programa da Rede de Aldeias do Xisto, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio — Programa Operacional da Região Centro (nas intervenções das infra-estruturas básicas, nos imóveis públicos e particulares, e na beneficiação dos espaços públicos); a elaboração de diversas candidaturas, preparação de pedidos de pagamento e elaboração dos Relatórios Finais de Execução dos vários projectos candidatados ao Programa Operacional da Região Centro (PROCENTRO-QCA III), POS Conhecimento — Programa Operacional Sociedade do Conhecimento e Contrato-programa (Direcção-Geral das Autarquias Locais); a participação em reuniões sobre o QREN — Quadro de Referência Estratégica Nacional — Programa Operacional Regional do Centro, 2007-2013; a participação na elaboração do projecto “Pinhal Interior Sul — Estratégia e Plano de Acção 2007-2013”, coordenado pela equipe “Augusto Mateus & Associados, Soc. Consultores, Lda”.

Janeiro de 2008, nomeada, em regime de substituição, Chefe de Divisão de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 27/12/2007, com efeitos a 2/01/2008.

Formação Profissional:

“III Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental” — Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), Braga (4 dias).

“Curso de Sistemas de Abastecimento de Águas e Esgotos” — Ordem dos Engenheiros, Coimbra (5 dias).

“Metodologia da Quantificação e Caracterização de Resíduos Sólidos Urbanos” — CCRC, Coimbra (1 dia).

Encontro Técnico — “Novo Regulamento Geral de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais”, — CCRC, Coimbra (3 dias).

“IV Encontro Nacional de Saneamento Básico” — Gabinete da Ria de Aveiro (GRIA), Aveiro (4 dias).

Seminário — “Bairros Sociais — Novos Rumos, Novas Realidades” — C. M. Oeiras, Lisboa (2 dias).

Simpósio — “Recolha, Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos” — C.M. Coimbra/ CCRC/ C. Biomassa para a Energia, Coimbra (2 dias).

“Simpósio Internacional e Curso sobre Instalações de Águas e Esgotos em Edifícios” — Universidade do Porto/ Faculdade de Engenharia, Porto (4 dias).

“Curso de Ordenamento do Território” — Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), Coimbra (8 dias).

“Curso de Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental” — CEFA, Coimbra (4 dias).

“PROGIP” — Apresentação do programa, CCRC, Coimbra (1 dia).

“Curso de Programas Operacionais Comparticipados por Fundos Estruturais Comunitários” — CEFA, Coimbra (1 dia).

“Curso de Sistemas de Informação Geográfica” — CEFA, Coimbra (5 dias).

“VII Encontro Nacional de Saneamento Básico” — Associação Portuguesa para Estudos de Saneamento Básico (APESB), Coimbra (3 dias).

“Curso de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Sustentável” — CCRC (PROFAP), Coimbra (7 dias).

“VIII Encontro Nacional de Saneamento Básico” — APESB, Barcelos (4 dias).

Seminário — “Tecnologias de bombeamento e tratamento de águas residuais”, Grundfos, Santa Maria da Feira (1 dia).

Curso de Formação Profissional: “Novo Regime de Revisão de Preços”, Instituto Técnico para a Indústria da Construção, Lisboa (2 dias).

Ação de Formação de “Cartografia Digital”; Programa Operacional da Região Centro — Eixo I — Medida 1.6; Pinhal Maior, Proença-a-Nova (dias intercalados — 42h).

Conferência “A Qualidade da Água para consumo humano em Portugal”, IRAR, Lisboa (1 dia).

Ação de formação “Autocad 3D”, Programa Operacional da Região Centro — Eixo I — Medida 1.6; Pinhal Maior, Proença-a-Nova (dias intercalados — 42 h).

Curso de “Técnico Superior de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho” — Nível V, Nercab, Proença-a-Nova (540h).

Seminário “O QREN e a Modernização da Administração Pública”, INA, Oeiras (7 h).